

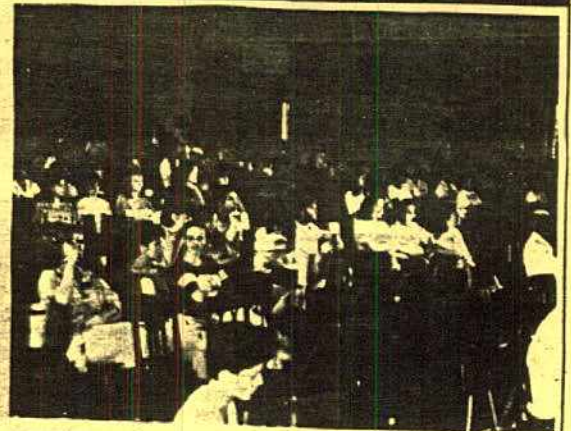
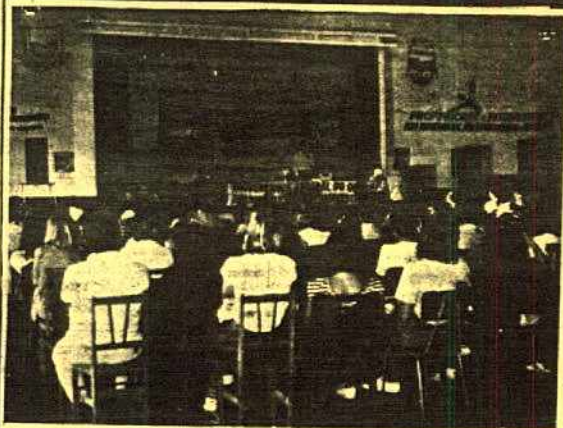


PENSAMENTO ACADÊMICO

Constituinte 86

ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE
ANO DA LEGALIZAÇÃO DA UPE UNE

DIRETÓRIO ACADÊMICO "SETE DE JUNHO"-DASJ-ANO 3 - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS-FACISA
Rua Silvino Dal Bó, 85 - Fone (0455) 73-2072 - Foz do Iguaçu-Paraná
ANO 03 - ABRIL DE 1985 - NÚMERO 17



I Encontro de Universitários supera todas as metas

PÁGINA 5

Raccanello: Constituinte com cheiro de povo

PÁGINA 4



Turistas Reclamam do Mau Atendimento no Paraguai

PÁGINA 6

Universidade do Oeste: para que, para quem ?

PÁGINA 4

Estudantes e Políticos da Região Repudiam a Criação de Faculdade Particular em Foz

PÁGINA 3

Homem de Ferro, esperança de milhões de Brasileiros: Sobreviva Tancredo

EDITORIAL...

O grito de liberdade da classe estudantil

A Nova República, embora ainda não possa contar com o seu líder maior, que aos poucos vai tentando se recuperar no Instituto do Coração em São Paulo, graças a união de forças de milhões de brasileiros em orações, vai dando seus primeiros passos rumo a uma democratização ampla de todo o sistema governamental do país. In

A realização desse primeiro encontro de Universitários do Oeste do Paraná já é uma demonstração de que as mudanças estão acontecendo, pois pela vez primeira em toda a história estudantil do Estado esse fato ainda não havia acontecido e todos os movimentos da classe em todo o país eram castrados. Isso se devia ao medo das autoridades, pela capacidade dos estudantes em pensar mais longe, em procurar por na prática suas idéias e ideais.

O meio estudantil é o único a registrar a presença dos mais diferentes e diversificados ideologias políticas e sociais. Por isso, é um meio fértil, onde se podem encontrar soluções para inúmeros dilemas e problemas. Nesse mesmo meio, políticos e pessoas incapacitadas, desonestas, todos de uma visão sem lacuna, muitas vezes procuraram usar os estudantes para defender seus próprios interesses ou de um pequeno grupo de incoerentes.

Hoje em dia, esse tipo de coisa já não acontece mais, porque

os tempos mudaram, o processo de abertura está cada vez mais acelerado e a classe estudantil ocupa um espaço, que antes lhe era negado. As discussões estão abertas em todo o país, e as lutas pela legalidade da União Nacional de Estudantes e das Uniãos Estaduais de Estudantes, estão cada vez mais fortes inclusive com adesões de vários parlamentares.

As discussões sobre a Constituinte, Universidade Federal do Oeste e Ano Internacional da Juventude, da pauta desse Encontro, representam, sem dúvida da mais relevada importância na atualidade brasileira. A Constituinte, assunto da palestra do Secretário do Estado da Justiça do Paraná, Hyrácio Raccanello, na manhã de ontem, despertou grande interesse aos participantes, pela maneira com que foi apresentada. Segundo o Secretário, todos nós brasileiros devemos dar início à construção de uma nova sociedade, para não termos que nos sujeitar a uma sociedade apática, dos fantoches fardados, imposta de cima para baixo, enfim, pediu a participação de todos para formular a nova Carta Magna.

A Universidade Federal do Oeste, a cada dia toma mais força, por ser esta uma região estratégica do Estado, em que os estudantes podem frequentar apenas Faculdades municipais, além de pagarem mensalidades altíssimas, possíveis somente a uma deter-

minada classe social.

No Paraná há apenas uma Universidade Federal, e em Curitiba, deixando o resto do Estado com Universidades estaduais, fundações municipais e Faculdades particulares, fato que tira a oportunidade de centenas de estudantes realizar seus objetivos, ou seja, chegarem a uma formação superior.

Em varios estados da federação, há diversas universidades federais, e o Paraná como um Estado de grande representação e potencialidade sócio econômica junto à União, possui apenas uma, o que demonstra a necessidade da criação desta universidade. A classe estudantil e os docentes de toda a região estão unidos para que esta Universidade se torne realidade ainda este ano.

Essas discussões dos estudantes universitários do Oeste marcam o início de uma nova fase de toda a classe, em termos regionais, estaduais e em todo o Brasil. Isso é possível porque os estudantes agora já começam a conquistar seu espaço devido, nas discussões de maior interesse estudantil e de toda a sociedade brasileira. Em termos de Constituinte, se a Nova Carta Magna sair com qualquer item contrário aos interesses da classe estudantil, classe operária, profissionais liberais ou do interesse de qualquer classe, a responsabilidade será dessa determinada classe, pela omissão nas discussões.

Simone José Macedo

EXPEDIENTE

Órgão de divulgação de atividades, acontecimentos acadêmicos, educacionais e sociais da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Foz do Iguaçu-FACISA.

Coordenado pelo Diretor Acadêmico Sete de Junho - DASJ - sede à Rua Silvino Dal Bo, 85 - Jardim Pólo Centro - Fone 73-2072

EDITOR

Simone José Macedo

DASJ/GESTÃO INTEGRAÇÃO

Pres.: Arnaldo Freitas
Vice-Pres: Clóvis Crapoggia
1ª Sec: Silvy Simões
2ª Sec: Brás A. da Silva
Tes.: Sara B. Fernandes

DIREÇÃO COMERCIAL

Leonardo Macedo Teixeira

COMPOSIÇÃO

Má Rosângela Teixeira

DIAGRAMAÇÃO

Ricel Rocha

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.
Tiragem desta edição: 1500 exemplares - Distribuição gratuita.

SEXABE I

& II

COMECE HOJE UMA GRANDE AMOR video cassete hidromassagem Sauna - piscina

Ar condicionado-telefone TV Geladeira Sem Individual e garagem

Sexabe I Br 277 Parque Presidente Fone 73-3587 SexabeII - Portal da foz Fone 73-5753

BOB'S

O mais novo ponto de encontro para você que é jovem

Com deliciosos lanches e petiscos no mais descontraído ambiente da cidade

Encomende seu lanche pelo fone: 74-1178 e bom apetite.



ROCK FOZ
festival

DIAS 11 E 12 DE MAIO
MARCO DAS TRES FRONTEIRAS
FOZ DO IGUAÇU

BOUTIQUE SUZY

ONDE VOCÊ ESTÁ SEMPRE POR DENTRO DA MODA

fone: 74-2835 (anexo ao H. Rafain - centro)
RUA MAL DEODORO, 989 - FOZ DO IGUAÇU - PR



Asa Branca 391

Frutos do Mar - A' Incerte
Chopp-Suco e a

famosa Pizza Asa Branca

Rua Edmundo de Barros, 391 - Ex. c/Mal. Deodoro. Fones: (0455) 721598
FOZ DO IGUAÇU - PARANA

OK

12 a 15 u

Estudantes e Políticos da Região Repudiam a Criação de Faculdade Particular em Foz

O Anglo Americano está com o projeto praticamente concluído para a criação de uma Faculdade Particular, inicialmente com quatro cursos, Estudos Sociais, Ciência Econômica, Pedagogia e Tecnólogo de Processamento de Dados. Sem dúvida, são cursos de elevada importância para a classe estudantil iguaçuense, mas se referindo a criação de mais uma instituição particular, quando as lutas da classe estudantil, especialmente a universitária está voltada com todas as forças para a criação de uma Universidade Federal no Oeste do Estado, é notável a falta de coerência, e ao mesmo tempo as lutas buscam o ensino público e gratuito.

O deputado estadual Sérgio Spada, usando da Tribuna da Assembleia Legislativa, no início deste mês fez um pronunciamento em favor do ensino superior de Foz do Iguaçu e posicionou-se contrário ao projeto do Colégio Anglo Americano em se criar naquele estabelecimento de ensino, uma faculdade particular. O deputado ressaltou em seu pronunciamento transcrito na íntegra abaixo, que o Anglo Americano até o momento só pensou em lucro fácil e nada fez em conjunto com os outros órgãos de educação de Foz do Iguaçu, sempre vivendo à margem do sistema estadual de ensino.

"A formação do consórcio internacional para a construção da usina hidroelétrica de Itaipu gerou, naturalmente, demandas no



campo social. Entre estas, destaca-se a operacionalização dos serviços educacionais, nos níveis de 1º e 2º grau, todos em tregue pela administração da Binacional ao Colégio Anglo Americano, empresa particular não sediada no Paraná.

À parte as suspeitas e evidências de favorecimento contidos nesta iniciativa, o certo é que o Colégio funcionou durante longo período do sistema estadual de ensino.

É de observar-se que a citada empresa educacional, durante todos estes anos, não realizou investimentos de nenhuma ordem em Foz do Iguaçu. Obviamente, prejuízo não teve, havendo períodos em que o Colégio chegou a atender 13 mil alunos, com a particularidade de que as mensalidades eram descontadas diretamente na folha de pagamento dos funcionários da UNICON e da Itaipu, numa prática de privilégio absolutamente impensável numa sociedade de livre mercado quando se considera que o atraso nas mensalidades e emolu-

mentos é problemas difíceis para a rede particular de ensino.

Ademais, senhor presidente, senhores deputados, se prejuízo não teve e investimentos não processou, resta concluir que só poderia ter lucros, enviados à matriz da pessoa jurídica de direito privado. Pelas normas de bom senso e em função de acordo anterior, estabeleceu-se que o investimento realizado pela Itaipu no setor educacional reverteria, gradativamente, extinta a clientela, ao setor público, via convenio. É o aparelho do setor público seria a Fundação Educacional de Foz do Iguaçu-FUNEFI, criada pela Prefeitura Municipal e mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu-FACISA.

Surpresa não haveria se a situação se limitasse ao relatado. Afinal, tratar-se-ia de apenas mais um caso de privilégio da iniciativa privada no ensino, política velha conhecida da juventude estudiosa brasileira e de todos os cultores de ensino.

Ocorre, que inopinadamente, e surpresa particularmente, o Anglo Americano pretende ingressar, via Conselho Federal de Educação, e por grau de competência, solicitando autorização para a criação de instituições de ensino superior particular em Foz do Iguaçu, reivindicando a continuidade de ocupação dos espaços físicos públicos, até agora cedidos gratuitamente.

O ENSINO DE FOZ PRECISA MELHOR INFRAESTRUTURA

Em contrapartida, a FUNEFI, enfrenta hoje dias difíceis, reflexo da situação mais geral de crise do ensino no país. A Faculdade reivindica melhor infra-estrutura não só para continuar os cursos atuais, como também

para ampliar sua oferta. Do mesmo modo o ensino de 1º e 2º grau enfrenta dificuldades de infra-estrutura, que exigem respostas imediatas dos Poderes Públicos Estadual e Municipal.

Está evidente que a nobreza do Anglo Americano, procura explorar inteligentemente as facilidades que a legislação atual facultou ao ensino privado. Foz do Iguaçu surge fórtis para iniciativas empresariais de lucro fácil, com um mínimo de reversão patrimonial ou investimentos. Só que este movimento esbarra na consciência popular nos interesses públicos da sociedade iguaçuense, que passa a afirmar cada vez com maior vigor que aquela terra tem dono.

Ao contrário de querer ver duplicados os meios de ensino, de ver nascer o ensino privado elitista, a sociedade iguaçuense exige profundas mudanças na política educacional do país, que garanta condições adequadas e de qualidade no ensino e vagas públicas para todos. É isto que se choça-se com as intenções evidentes do Anglo Americano que insiste em manter o lucro fácil e com isso sufocar a vida institucional e financeira da Faculdade Municipal de Foz do Iguaçu e de todo o sistema de ensino do município.

Oportuno e justo, por consequência, o pronunciamento do Conselho Estadual de Educação do Paraná, que nas mesmas bases argumenta contrariamente à pretensão do Anglo Americano e eleva suas outras considerações ao ministro da Educação do Governador do Estado, à secretária de Estado da Educação e à direção de Itaipu Binacional, contribuindo assim para que se evite mais este golpe contra o instituto do ensino público em nosso Estado.

CASA DAS MOTOS



Peças e Acessórios em Geral.

Carenagens - Capacetes Induma

Taurus e Reels.

Rua Alexandre Barros, FONE: (043) 74-1776 - 85.800 FOZ DO IGUAÇU

Raccanello: Constituinte com cheiro de povo

O tema "constituinte" foi abordado por dois palestristas, o Secretário de Estado da Justiça, Horácio Raccanello e Professor José Benedito Chenelder, ex-diretor da Associação dos Docentes da UNICAMP.

Em seu discurso, o Secretário da Justiça do Paraná, fez um relato do golpe ocorrido em 1964, suas intenções e suas consequências, das quais a aprovação por um Congresso Nacional genérico de uma Constituição da República em 67 e a alteração substancial da mesma através de uma junta militar no ano de 1969, denominada Emenda Constitucional nº 1.

A Constituição, segundo Horácio Raccanello, é o "Retrato da realidade social, política, cultural de um determinado país em dado momento histórico", deixando claro que devem participar na elaboração e terem seus direitos garantidos na Carta Magna do país, todos os segmentos da sociedade, desde as multinacionais, banqueiros e alta burguesia até os bóias-frias, trabalhadores sem terra, operários e trabalhadores do campo.

Segundo o Secretário da Justiça do Paraná, o jurista Afonso Arinos, que integra a Comissão para elaboração de um projeto de Constituição, é um golpista histórico, não crendo que a Constitui-



ção esteja pronta nem que Afonso Arinos tenha condições de elaborá-la.

"Uma Constituição é obra do povo. A Constituição de 46 era uma Constituição eminentemente burguesa, tão burguesa que gerou uma sociedade profundamente elitista".

Horácio Raccanello, afirma ser "necessário que todos os veículos de comunicação, principalmente a televisão, sejam colocados a serviço da população para que se trave um amplo debate. "Não queremos uma farsa, queremos uma Constituição que brote deste debate nacional".

Disse o Secretário da Justiça que quando inclirmos o exercício da democracia brasileira, os verda-



deiros partidos políticos brotarão naturalmente, pois os atuais partidos foram criados de cima para baixo, portanto, trata-se de partidos fracos. Mas adiante o palestrista afirmou que incorremos em erro quando falamos na redemocratização do país, pois o que vamos fazer é democratizar o país, que teve apenas alguns momentos em que nós pensávamos respirar um ambiente democrático.

Raccanello lembrou que "herdamos uma péssima constituição de 1946, retalhada pelos fantoches fardados, empregados competentes das multinacionais".

Raccanello finalizou dizendo: não queremos uma constituição elaborada pelos ilustres macróbios, e sim, uma constituição que tenha cheiro de povo, que venha ser redigida pelas mãos do povo. Pois, o titular do poder soberano é única e exclusivamente o povo", e que o omissis não pode cobrar nada, pode e deve, é ser cobrado, julgado e condenado pela história.

O professor José Benedito Chenelder ressaltou que, a autonomia sindical é imprescindível para que se tenha uma constituinte livre e soberana, para que haja realmente amplitude nos debates e sejam discutidos com profundidade todos os itens da vida nacional.

Universidade do Oeste: para que, para quem?

Como deve ser a Universidade Federal do Oeste? Como será constituído o poder de direção e a sua estrutura? Quem vai construí-la? Dessa maneira, o professor José Kulava, presidente da Comissão Pró-Universidade Federal do Oeste, iniciou sua palestra na tarde de ontem. Segundo Kulava, não adianta lutarmos pela criação de uma universidade, tendo como modelo outras do país, pois estas vivem atualmente o período pré-falência,

na maior crise de todos os tempos, "uma das causas dessa crise, baseia-se na erosão financeira, alheios as comunidades científicas e estudantis".

De acordo com Kulava, essa Universidade somente pode ser criada de tiver um caráter inovador, além de originalidade, qualidade "sui generis" em todo o Brasil, uma Universidade voltada para a realidade atual.

O Secretário de Estado do In-

tefêr, Melton Friedrich, ressaltou que o Oeste precisa de "uma Universidade que faça da realidade regional sua principal matéria-prima e que suas pesquisas sejam ajustadas às necessidades sociais". "Certamente o Oeste terá sua Universidade, não obstante as universidades brasileiras, em regra, serem tecnocratas, convencionais, elitistas, reprodutoras e agentes de um modelo sócio-econômico concentrador e injusto".

Melton, finalizou, fazendo uma chamada à toda a comunidade da região "o debate está aberto, as forças vivas da região devem se mobilizar, esquecendo acima de tudo, as questões bairristas, paroquianas ou interesses outros que não o da universidade cristiva e comunitária.

A universidade é... para todos. É hora de organizar e de flagrar o grande mitirão da UNIVERSIDADE DO OESTE".

TRADIÇÃO
COBIL

Aluguel, administração
compra e venda
de imóveis

CONSSARIA BRASILEIRA
DE IMOVEIS LTDA
ED. BANFESTADO BOBRELOJA
FONE (046) 74-1044
CRECI-PR Nº 0413

FUJIFILM CINE FOTO **Kodak**

PTICOGRAFIA EM GERAL - SERVIÇOS DE AMADORES E PROFISSIONAIS
FILMES - MÁQUINAS REVELAÇÕES A CORES - SLIDES - CINE

TELEFONE 74-1812

COLORLAND

AV. BRASIL, 1300
102 DO IGUAÇU - PR

Encontro de Estudantes supera todas as metas



O I Encontro dos Universitários do Oeste do Paraná, quanto à participação do público estudantil e comunidade iguaçuense, traduzido pelo nível alto das palestras, com verdadeiro show do secretário de Estado da Justiça Horário Raccanello, quando falou sobre como deve ser a Constituinte.

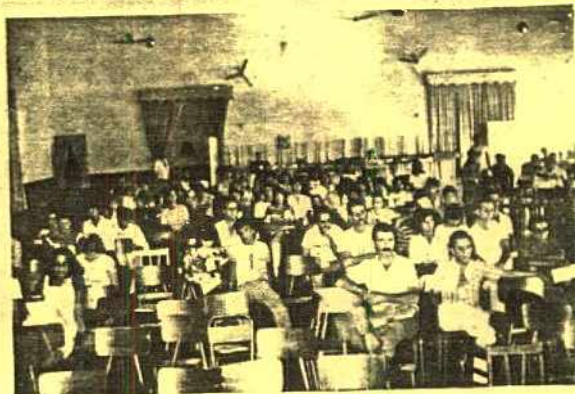
Logo após a abertura, falaram aos presentes, o professor Zefirino Perin, diretor do Departamento de Assuntos Universitários da Secretaria Estadual de Educação, na qualidade de representante da Secretaria de Educação, Glilda Polli, a diretora da Faculdade e Felivel, presidente da Associação dos Docentes Universitários da Faculdade.

Em seguida, com espaço de 5 minutos para fazer uso da palavra, usaram desta os representantes de todos os partidos políticos presentes no evento: Deputado estadual Sérgio Spada (PMDB), deputado estadual Tércio Albuquerque (PDS), Arnóbio Ricardo da Silva (PTB), Aluizio Palma (PDT), Altair Silva (PT) e Francisco Donizetti (PCdoB). Falaram também aos presentes, Ari Decker, presidente da União Paranaense de Estudantes e Orldes Mezzaroba, representante

discente junto ao Conselho Estadual de Educação. Às 10 horas iniciou-se a palestra do Secretário do Estado da Justiça, Horário Raccanello, do professor José Benedito Cheneider, ex-diretor da Associação dos docentes da UNICAMP, sobre a constituinte.

AUTORIDADES

Além das autoridades supracitadas, também se fizeram presentes ao evento, o representante do Ministério da Educação Marco Maciel, e do Governador de Estado, José Richa, o secretário do Interior Melton Friedrich, Roberto Kugler, vice-presidente da Fasubra (Federação dos Servidores Universitários do Brasil) e presidente da Associação dos servidores da Universidade



Federal do Paraná; Ana Maria Bechler, vice-presidente da região sul da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior-ANDES; Ari Carlos Cautele, diretor da Faculdade; José Kulava, da Comissão pró-universidade do Oeste, Dobran-

dino Gustavo da Silva, presidente do Diretório do PMDB de Foz do Iguaçu; vereador Alberto Koelbel, professores da Faculdade Felivel, presidente do Centro Acadêmicos das quatro faculdades, políticos e acadêmicos de Foz do Iguaçu.

Agradecimentos

A Comissão organizadora do I Encontro dos Estudantes Universitários do Oeste do Paraná, agradece às autoridades, empresas e pessoas que deram sua parcela de contribuição para que esse Encontro se tornasse realidade:

Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Wádis Vitorio Benvenuti; Otacilio Ribeiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito do Banco

do Estado do Paraná; Nadir Rafagnin, diretor financeiro da Paranaatur; Omar Josi, presidente do Oeste Paraná Clube; Secretário do Estado da Justiça, Horário Raccanello; Secretário de Estado do Interior, Melton Friedrich; Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, nas pessoas de Wilson Batista, Vitorio Basso e professora Schella; Fouad Center, Kamal Osman, Gráfica Nosso Tempo, Câmara Júnior de Foz do Iguaçu, Oliveira Jr; Orldes Mezzaroba, do Conselho Estadual de Educação; Adilson Simão, diretor administrativo do Parque Nacional, prefeita municipal de Santa Terezinha de Itaipu, Lenir Spada; Imprensa, falada, escrita e televisada. As pessoas que esquecermos de citar, registramos também nossos agradecimentos.



MONPEL

ENTREGAS A DOMICILIO

Estamos atendendo das 8:00 às 23:00 horas

Rua Almirante Barroso, 527 Fone 73.3609
Foz do Iguaçu - Paraná

Assistência Técnica Paraguatçu

20% DE DESCONTO NA MÃO-DE-OBRA COM APRESENTAÇÃO DA IDENTIDADE ACADÊMICA e Lavagem.

Agora o preço de um pagamento que você pagava em três vezes, com financiamento. Exceção de qualquer serviço de: Mecânica, pintura

MOTO MECÂNICA IGUAÇU
HERBERT KLEIN & CIA. LTDA.

Desconto de 10% - Aprestamo sem Carteira

Peças e acessórios para motos em geral - Serviços de torção, soldas, Retificas - Encamamentos de cilindros - Peças e acessórios de motosserras em geral - Revendedor Husqvarna

RUA XAVIER DA SILVA, 1480 FONE (045) 73-1240

SELO FOX DO IGUAÇU PARANÁ

A Nova República

É preciso acreditar. Temos razões para isto. Muitas razões. Somos, apesar de tudo, um povo sonhador e de fé. Estamos saindo de um período de opressão, de sofrimento, de decepções. Continuismo? Diriam alguns. Talvez. Mas e a maioria dos "Joões" dos "Jo-sés", que são na verdade os mais sofridos, os que passam fome e que morrem, diante de uma sociedade puramente capitalista e corrompida? Sim, porque eles não sabem o que é continuismo, revanchismo, egoísmo. Então deixemo-los sonhar um pouco e acreditar no futuro.

A nós privilegiados, ca-

be a análise dos fatos que a História nos conta: a ambição pessoal do homem, as pressões internas e externas dos países "amigos credores", o jogo político, o caos da nossa dívida externa, enfim todos os problemas peculiares de um "País em desenvolvimento". Sem dúvida uma tarefa difícil, impossível talvez. Mas é preciso um voto de confiança, de amor à Pátria, para que juntos, possamos viver melhor, fazendo desta nação, uma nação livre, respeitada e admirada por todos.

Adiel Becker de Barros
Filho-Turismo-FACISA.

Criancices

Como se fossemos crianças
Chuparíamos pirulito
E nos lambuzariamos a vontade
sem nos importarmos com a dor de dente.
Quem se interessaria pela igualdade?
Seríamos tão iguais
Na inocência de nossa pouca idade...
Trabalhar o suficiente para comprar bola ou boneca nova...
...sem essa de carrão!
Subir na vida só pendurado em bola de sabão!
Carteira de trabalho e serviço militar seriam as brincadeiras prediletas quando de alguma referência à história de homens barbudos ou carecas
...e mas!

Quem construiria
Somente casinhas
Para as folias com as crianças da vizinha...
Alguma ou outra preocupação
Com o tal papai Noel, que seria o presidente da república
com o seu generoso sacão.
Casamentos?
Sem maiores compromissos
Três vezes por dia, nas brincadeiras de família,
...com as amiguinhas!
Pura criancice!!!
Mas também para que tanta chatices nessa vida,
se quanto mais simples seríamos mais felizes?

LETRAS-TURMA A
Beto Petry

Turistas Reclamam do Mau Atendimento no Paraguai

Após entrevistar o Sr. José Paulo P. da Silva, em recente visita à região de Foz do Iguaçu, este demonstrou-se muito descontente com o atendimento do comércio na cidade vizinha de Pto. Presidente Stroessner (Paraguai). Paulo diz que foi muito mal atendido, e até ofendido por empregados daquele comércio. Isto não ocorreu somente com ele, mas com vários outros turistas com quem comentou o fato. Ele afirma que isso tem repercussão negativa para nossa região, o que não deixa de ser verdade. É importante ressaltar que todo turista que vem a Foz do Iguaçu, tem um dos principais objetivos fazer compras em Pto. presidente Stroessner. Logo, a sua vinda a Foz já se supõe em uma visita a Pto. Stroes-

ner. Se ele não é bem atendido, em uma outra oportunidade pensará duas vezes antes de voltar. Acrescenta-se que o turista estrangeiro (europeu ou norte-americano) dificilmente dissociará Pto. Stroessner de Foz do Iguaçu, podendo fazer maus comentários de nossa cidade. Sugiro a Associação do Comércio de Pto. Stroessner, se é que ela existe, para se firmar um convênio de melhor atendimento aos turistas brasileiros e de outros países. Afinal, Pto. Stroessner depende, entre outras coisas, dos turistas, na maior parte brasileiros, que ali fazem suas compras, ou que somente vão conhecer esta cidade.

José Luiz
Acadêmico de Turismo

Cultura Já, Pacotes Jamais

A tão esperada reforma do ensino, ao que tudo indica, está sendo articulada sem a participação direta da parte interessada, que é a maioria da população.

Sabemos que é difícil e distante construir uma nova estrutura cultural com um governo de transição, principalmente depois de duas décadas de autoritarismo, de castração cultural e a tentativa de alienação de uma geração inteira através do acordo MEC/USAID.

Nós, estudantes de hoje, somos vítimas dessa tragédia criada pelos traidores do povo brasileiro que assaltaram o poder em 64. Agora temos um espaço que por menor que seja, nos possibilita articular, discutir e propor soluções para essa questão tão relevante, que é a

educação.

Reorganizar o movimento estudantil é a questão prioritária. Voltar aos livros, às canções, às artes, enfim, à inteligência. Precisamos sair dessa inércia, construir uma nova justiça, retomar nossas bandeiras, e não aceitar pacientemente um "pacote cultural" jogado de cima para baixo.

É hora de entrelaçar as mãos, construir uma muralha com todas as forças, que realmente desejem mudar danças a fim de livrarmos daqueles que nos dominam na miséria.

Creio, que somente dessa forma: luta após luta, unidos por um ideal, que coincida com a vontade popular, poderemos transformar este "estado deplorável" em um Estado de Justiça e Igualdade.

AL MEIDA

LOJA DAMA
VENHA CONHECER O MELHOR DA MODA,
ALÉM DE BIJOUTERIAS E PRESENTES
74-2270
V. JUSCELINO KUBITSCHKE, 286 FONES 74-1615

SIC TÉCNICA IGUAÇU
OFICINA AUTORIZADA E ESPECIALIZADA
REMINGTON MICRO COMPUTADORES FACIT DISMAC RUF
AV. JUSCELINO KUBITSCHKE, 417 FONE: 73-1092
FÓZ DO IGUAÇU PARANÁ

O que é Constituinte, quando e por quem

No Brasil de hoje todos são a favor de uma nova Carta Magna, desde os grupos radicais, de direita, até grupos de extrema esquerda. Não há ninguém que não diga que podemos continuar regidos pela emenda constitucional de 1969, que além de todos os seus defeitos estruturais, tem o vício em sua origem, que a torna inaceitável: ter sido promulgada por uma junta militar. Nesse ponto todos estamos de acordo, e a unanimidade termina aí. Basta que se avance um pouco no raciocínio e na discussão, para que as divergências comecem a crescer, até se tornarem excludentes e inconciliáveis.

O QUE É CONSTITUINTE

A Assembleia Nacional Constituinte é um parlamento com poderes soberanos para organizar a vida política-institucional de uma nação.

Como em uma campanha eleitoral comum, os partidos políticos organizam-se, discutem propostas com a população através de seus organismos representativos (sindicatos, associações de bairros, entidades estudantis, clubes culturais, grupos ecológicos, organizações religiosas, etc...), depois disso apresentam seu programa e candidatos. O povo vota e elege seus representantes que formam uma câmara legislativa para redigir a constituição, a lei suprema de uma país.

A Constituição define a organização jurídica de um Estado, entende-se por Estado, um Império, ou uma República. Estabelece como funcionarão os poderes públicos, define os

direitos e garantias dos cidadãos, bem como seus deveres.

O que a Constituição estabelece como diretriz, nenhuma outra lei pode alterar. Todas as demais leis do país serão elaboradas orientando-se pela Constituição.

As Assembleias Constituintes tem relação com mudanças profundas de regime. Quando um regime já não satisfaz as forças que o sustentam, ou quando a oposição reúne forças para substituí-lo, uma das fórmulas de se organizar um novo regime democrático é justamente, promover eleições livres para a formação de uma Assembleia Nacional Constituinte Livre Democrática e Soberana.

QUANDO?

Constituinte, quando? Sem dúvida que já, o que não significa que vamos ter uma Constituição amanhã. O processo começou e é irreversível, tendo sido intensificado pelo povo nas ruas, na campanha pelas diretas. Claro que é preciso criar condições legais-removido o entulho autoritário para uma eleição limpa e justa. Claro, também, que o povo precisa estar mobilizado, alerta para o que se vai discutir, e participar da discussão. Mas esses dois requisitos não podem servir de pretextos (com boa ou má fé) para o adiamento do desencadear do movimento. Vivemos um tempo de mudança e transformação, a primeira mudança séria, real e concreta tendo sido a eleição de um presidente civil e oposição. Nenhuma ocasião é melhor do que esta -nem mais propícia - para que se faça uma nova constituição que instrua a mudança e dê os rumos da transformação.

COMO?

Constituinte, como? Não vemos outra maneira razoável, se

não aquela que foi proposta na 10ª Conferência da OAB, em Recife, no ano passado: convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte exclusivamente para discutir e votar a Constituição extinguindo-se os mandatos depois de cumprida essa tarefa. Nada de outorgar poderes constituintes ao futuro Congresso. O trabalho de fazer uma Constituição democrática, captando a realidade do país em toda sua espessura e densidade, e identificando os interesses mais gerais do povo, é tão importante que deve ser feito pelos políticos, mas não só por eles. A eleição de deputados que, depois de fazerem a Carta Magna, continuassem a exercer os seus mandatos, restringe o arco da representatividade porque afasta, do foro constitucional, todos aqueles que - sem querer fazer carreira política - têm uma contribuição a dar no reencontro da Nação consigo mesma. É preciso, ainda, levar em conta que, do Colégio Eleitoral, não podem estar ausentes os analfabetos, essas dezenas de milhões de pessoas que estão alijados da cidadania, por força de uma legislação preconceituosa. A candidatura avulsa, como forma de escapar ao aprisionamento partidário. E o acesso equânime, dos grupos e candidatos, aos meios de comunicação, afastada a legislação autoritária e de exceção. Nesse item, sem dúvida que a questão mais importante é a da mobilização popular. A forma democrática de trabalhar para uma Constituinte é a de trazer o povo para participar dos debates, sujeito de sua própria história, bus

cando exprimir as suas angústias, inquietações, necessidades e interesses. Como essa Constituinte vai ser convocada e como esta constituição vai ser feita, são perguntas que só serão respondidas concretamente, na medida do êxito ou insucesso da convocação popular.

POR QUEM?

Finalmente, Constituinte por quem? Ou seja, quem vai conseguir privilegiar os seus próprios interesses, elegendo-os à categoria de norma constitucional? Todas as nossas curiosidades vital em saber como essa questão vai ser resolvida. Não queremos uma carta liberal como a de 1946, que - como diz Eduardo Mulyaert - morreu sem ter cumprido os seus ideais. Tampouco aspiramos a um documento que apenas acene com promessas, sem por menorizar os meios de garantir a sua consecução. Precisamos de uma Constituição provida do conteúdo social e econômico, onde as pessoas sejam definidas pela sua inserção no processo de trabalho. E na qual as reformas fiscal, sindical, agrária e urbana, entre outras, estejam contempladas, assim como a segurança instrumental da sua realização. Ou seja uma lei que reconheça a prevalência do trabalho e dos trabalhadores, no jogo de contradições que é uma democracia. Para saber se chegaremos a isso é preciso definir quem vai influir predominantemente na construção da Carta Constitucional. E lutar para que essa influência seja das maiorias e não das minorias.

Pesquisa-Simone José Macedo

wadipal MAIS DE 1000 TÍTULOS EM LIVROS DE LEITURA E PARADIDATICOS
Av. Brasil, 805, fone: 74-2166 Foz do Iguazu - Paraná

ORGANIZAÇÃO DELTA
DELTA MAR CORRETORA DE SEGUROS Seguros em geral
DELTA MAR IMÓVEIS Compra, venda e administração de imóveis Rua Benjamin Constant, 49 Fone: 74-3651
DELTA MAR DESPACHANTE Despachos junto ao Detran Av. Lucelino Kubtscheck, 1.000 Fones: 73-2788 e 73-4146
ORGANIZAÇÃO CONTABIL DELTA Contabilização por processamento de dados.

Nosso Pão PÃO DE LIBTE, BOLOS PÃO, SÓVADO PÃO DE CENTRO, PÃO DE FORMA, PÃO QUANTINHO até as 22h
PANIFICADORA E CONFETARIA SOUZAMAR LTDA. ATENÇÃO
RUA MARCHEVAL DE ODORO, 1365 FÓZ DO IGUAÇU - PARANÁ
FONE: 72-1965 ACEITAMOS ENCOMENDAS DE DOCES E SALGADOS. MINI MERCADO

Mais do que nunca, vive mos num mundo de jovens. O século XX, com o avanço gigantesco do aparato técnico-científico, garantiu uma aceleração muito grande na conquista do conhecimento e, conseqüentemente, na aquisição da maturidade. A cada nova geração, de forma geral, as crianças e os jovens sabem mais a respeito da vida que os cerca, e aprendem mais cedo os inúmeros contrastes da existência. O domínio das ciências e o manejo da técnica ocorre em idade cada vez mais juvenil, assim como o ingresso no mercado de trabalho e na vida ativa da produção econômico-social.

Com os avanços no campo da medicina e da tecnologia para a saúde, a higiene e a alimentação, a mortalidade infantil foi drasticamente reduzida (em 50% desde a 2ª Guerra Mundial) o que significa que, cada vez mais, o percentual de jovens na população mundial tende a crescer.

A juventude sempre foi a esperança do futuro e a garantia de dias melhores. Porém, à medida que as novas gerações crescem e ocupam seus lugares no mundo, o futuro parece mais e mais incerto. O mundo tem parecido incapaz de educar uma geração que esteja capacitada a concretizar todas as suas esperanças. O conhecimento técnico e científico tão abundante, não tem conseguido estabelecer mais justiça, mais paz e tranquilidade entre os homens. Os jovens, geralmente desiludidos, são muitas vezes acusados de alienados, contestadores ou imaturos, apesar de toda a abundante educação recebida.

É natural que seja assim, pois a crise que o mundo enfrenta não é uma crise de conhecimentos técnicos e científicos, mas sim uma crise interna de valores. Nunca existiram tantos téc-

O Jovem no Mundo Atual



nicos, nas mais diversas áreas, com tanta capacitação; mas faltam homens justos, com caráter nobre, com altruísmo e pureza de intenções. Os excelentes técnicos que o mundo tem formado não receberam a devida educação do caráter e da alma; assim, temos, ao lado de muito conhecimento, muita mentira, muita injustiça, muito ódio e muita exploração. Um homem sem conhecimentos, mas com um caráter reto, sempre será de benefício à sociedade; mas um indivíduo sem altruísmo e responsabilidade

social será tão mais nocivo quanto mais conhecimento adquirir, pois todos os seus poderes são dirigidos à destruição. Não é de melhores técnicos e profissionais que o mundo precisa, mas de melhores homens. É lógico que, se a nobreza do caráter se acrescentam

conhecimentos em alto nível, o resultado é "luz sobre luz".

POUCOS CONFIAM NA JUVENTUDE

Hoje em dia, quando se fala em juventude, geralmente é para falar de seus conflitos, de seus problemas, de sua incompreensão e rebeldia, de vícios, drogas, etc. Há uma abordagem negativa da juventude. Há poucos que confiam nela sincera e totalmente. Desta forma, os próprios jovens passam a fazer de si, inconscientemente, uma imagem depreciativa, acreditando que os vícios e a alienação são realmente sua realidade "natural". Como não lhes apresentam objetivos mais nobres, como não lhes oferecem chance de desenvolver seu pleno po-

tencial, sua responsabilidade e maturidade, eles não se vêem motivados a ocupar espaços mais sólidos e significativos de participação social.

É necessário que a própria alienação ou revolta dos jovens é um sinal positivo. Demonstra sua não aceitação do mundo que vêem ao redor de si, sua recusa em compactuar com um mundo onde eles só vêem mentira, violência, injustiça e sofrimento. É natural que, não percebendo em si forças para transformar a realidade, eles a neguem e combatem de forma imatura. É preciso oferecer aos jovens a possibilidade de descobrirem seu valor e sua dignidade. É essencial, para que eles possam realmente mudar o futuro, que eles recuperem o senso de honra e respeito próprio; que se percebam como seres humanos dignos e capazes interiormente. O homem que se reconhece como um ser espiritual adquire forças para lutar, ainda que sozinho, pela transformação da realidade. Senão, será vítima dos modismos, sem firmeza ou certeza alguma que o capacite a agir.

Apenas através desta geração interior a juventude, como todos os homens, poderão levantar-se para a plenitude de suas existências e construir um mundo, mais feliz. A juventude só assim cumprirá as metas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas para o Ano Internacional da juventude, 1985; Participação, Desenvolvimento e Paz. Participação nascida do respeito próprio, desenvolvimento nascido do permanente crescimento espiritual e científico, e paz, conquistada pelo amor e pelo entendimento.

Mensagem da Comunidade Internacional Bahá'í, no Ano Internacional da Juventude.



BRAGA CONTABILIDADE S/C LTDA.

Escritas Contábeis, Fiscais, Contratos, Organização de Empresas, Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica, Seguros e Assessoria Empresarial, em Anexo: Administração, Compra e Venda de Imóveis.

CRC-PR Nº 10.382

Rua Rio Branco, 345 Loja 3 Fone (0455) 74-1918



ELETRONICA TRÊS FRONTEIRAS LTDA

Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, anti-na colelva.

Av. Republica Argentina, 570 - Centro - Fone: 73- Foz do Iguaçu - Paraná

COEVA GULAMA

Equipamentos para Escritório Ltda.

Concessionário Exclusivo Máquinas

olivetti

Av. Brasil 333

FONE 73-5682 FOZ

MAQUINAS DE ESCREVER ELETRONICA. ELETRICA E MANUAL. CALCULADORAS ELETRONICAS. MOVEIS DE MADEIRA E DE AÇO. VENTILADORES DE TETO E COLUNA. FICHAIRIOS E ETC...

